

PAULO GUIMARÃES

Sou o engenheiro civil Paulo Guimarães, candidato à Presidência do Confea. Engenheiro Civil, formado pela PUC Campinas, Pós-graduado em Administração e Educação, comecei a carreira profissional na IBM. Me tornei professor de Engenharia da PUC Campinas, onde implantei e coordenei o ETAC – Escritório Técnico de Apoio à Comunidade, praticando Engenharia Pública e Social, atuando também como profissional autônomo. Integro o Conselho Superior da Indústria da Construção, na FIESP e estou licenciado da Presidência Nacional da Mútua, a Caixa de Assistência dos Profissionais do Crea. Tenho amplo conhecimento do nosso sistema profissional, do qual fui conselheiro regional e federal. Acredito na mudança e renovação do nosso Conselho e conto com você para trilharmos essa jornada.

Plano de Trabalho:

1. Reposicionar o CONFEA como protagonista de fato, dos rumos da Engenharia, da Agronomia, da Geologia, da Geografia, da Meteorologia e da Tecnologia nacionais, inserindo a Instituição no dia a dia de cada PROFISSIONAL do Sistema.
2. Tornar o CONFEA transparente, acessível e aberto, com iniciativas que permitam a democratização e efetiva participação de todos os PROFISSIONAIS, como a votação pela internet.
3. Atuar de forma ética adotando ferramentas de compliance e gestão da qualidade (ISO 9001), conforme implantado na Mútua.
4. Reduzir os valores das taxas e das anuidades dos CREAs pagas pelo PROFISSIONAL, cortando as despesas não essenciais dos Conselhos
5. Recolocar a Engenharia e a Agronomia no protagonismo do desenvolvimento nacional, criando oportunidades no mercado de trabalho, fomentando o empreendedorismo, a inovação e a 2 qualificação profissional.
6. Apoiar o PROFISSIONAL desempregado ou subempregado empreendendo todos os esforços para assegurar o exercício da profissão e a garantia do piso salarial estabelecido por lei.
7. Implantar a transformação digital e otimizar os processos administrativos do Sistema, reduzindo a espera e burocracia dos serviços oferecidos aos PROFISSIONAIS.

8. Concentrar recursos na fiscalização, atividade-fim do Sistema, estabelecendo limites aos CREAs e ao CONFEA para gastos operacionais, eliminando despesas desvirtuadas e desnecessárias.
9. Combater o exercício ilegal da profissão praticado por leigos, em defesa do PROFISSIONAL e da sociedade.
10. Consolidar o Crea Júnior como programa oficial do Sistema Confea/Crea e Mútua, promovendo maior interação com as instituições de ensino, estudantes e jovens profissionais.
11. Promover a efetiva participação das mulheres profissionais do Sistema garantindo a equidade em todas as esferas de atuação, em especial no ambiente de trabalho.
12. Tornar o Confea o vetor determinante da implantação da Engenharia pública nacional, bem como, estimular a prática da Engenharia Social, prestando, assim, um relevante serviço à sociedade.